

Uma Introdução à Otimização sob Incerteza

Aula 3

Bernardo Kulnig Pagnoncelli¹ e Humberto José Bortolossi²

¹Departamento de Matemática
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

²Departamento de Matemática Aplicada
Universidade Federal Fluminense

III Bienal da SBM
Universidade Federal de Goiás

6 a 10 de novembro de 2006

Quem fez o dever de casa?

(Exercício [05] do Capítulo 3)

A solução está valendo um chocolate!

Quem fez o dever de casa?

$$\begin{aligned} & \text{minimizar} \\ & x_1 + x_2 + q_1 \mathbb{E}_{\omega_1} [(\omega_1 x_1 + x_2 - 7)^-] + q_2 \mathbb{E}_{\omega_2} [(\omega_2 x_1 + x_2 - 4)^-] \\ & \text{sujeito a } x_1 \geq 0, x_2 \geq 0, \end{aligned}$$

é equivalente a

$$\begin{aligned} & \text{minimizar} && g(x_1, x_2) = x_1 + x_2 + Q(x_1, x_2) \\ & \text{sujeito a} && x_1 \geq 0, \quad x_2 \geq 0, \end{aligned}$$

onde

$$Q(x_1, x_2) = \mathbb{E} \left[\min_{y_1 \geq 0, y_2 \geq 0} \left\{ q_1 y_1 + q_2 y_2 \mid \begin{array}{l} \omega_1 x_1 + x_2 + y_1 \geq 7 \\ \omega_2 x_1 + x_2 + y_2 \geq 4 \end{array} \right\} \right].$$

- Espere e Veja (Wait and See)
- Aqui e Agora (Here and Now)
 1. Eliminar incertezas.
 2. Incorporar riscos nas restrições (chance constraints).
 - a. Níveis de confiabilidade individuais.
 - b. Nível de confiabilidade conjunto.
 3. Aceitar inadmissibilidade penalizando déficits.

O problema da produção

- Minimizar do custo de produção $c x$ sob a restrição de que a produção x atenda à demanda ω :

$$\begin{array}{ll} \text{minimizar} & f(x) = c x \\ \text{sujeito a} & x = \omega, \\ & x \geq 0, \end{array}$$

- A demanda ω é uma variável aleatória contínua não-negativa, com

O problema da produção

- Minimizar do custo de produção $c x$ sob a restrição de que a produção x atenda à demanda ω :

$$\begin{array}{ll} \text{minimizar} & f(x) = c x \\ \text{sujeito a} & x = \omega, \\ & x \geq 0, \end{array}$$

- A demanda ω é uma variável aleatória contínua não-negativa, com
 - Média: $\mu = \mathbb{E}[\omega]$.
 - Variância: $\sigma^2 = \mathbb{E}[(\omega - \mathbb{E}[\omega])^2]$.
 - Função distribuição: $F(t) = \mathbb{P}(\omega \leq t)$, com $t \in \mathbb{R}$.

O problema da produção

- Abordagem “espere e veja”

Se o agente de decisão pode esperar pela realização da demanda ω antes de escolher o valor da produção x , então o problema é fácil se resolver: $x^*(\omega) = \omega$ e $v^*(\omega) = c x^*(\omega) = c\omega$.

O problema da produção

- Abordagem “espere e veja”

Se o agente de decisão pode esperar pela realização da demanda ω antes de escolher o valor da produção x , então o problema é fácil se resolver: $x^*(\omega) = \omega$ e $v^*(\omega) = c x^*(\omega) = c\omega$.

- Abordagem “aqui e agora”

1. Abolir incertezas

Substituir ω por $\hat{\omega} = \mu$ ou $\hat{\omega} = \mu + \Delta$ (com $\Delta = \sigma$ ou $\Delta = 2\sigma$).

Probabilidade de que a demanda seja satisfeita (nível de serviço):

$$\mathbb{P}(\omega \leq \mu + \Delta) = F(\mu + \Delta).$$

O problema da produção

- Abordagem “aqui e agora”

2. Incorporar riscos nas restrições

Construir uma restrição probabilística do tipo $\mathbb{P}(x = \omega) \geq \alpha$ não é conveniente.

- Abordagem “aqui e agora”

2. Incorporar riscos nas restrições

Construir uma restrição probabilística do tipo $\mathbb{P}(x = \omega) \geq \alpha$ não é conveniente.

Para valores adequados de α_1 e α_2 , também não é conveniente construir restrições probabilísticas combinadas:

$$\mathbb{P}(x \geq \omega) \geq \alpha_1 \quad \text{e} \quad \mathbb{P}(x \leq \omega) \geq \alpha_2.$$

- Abordagem “aqui e agora”

2. Incorporar riscos nas restrições

Construir uma restrição probabilística do tipo $\mathbb{P}(x = \omega) \geq \alpha$ não é conveniente.

Para valores adequados de α_1 e α_2 , também não é conveniente construir restrições probabilísticas combinadas:

$$\mathbb{P}(x \geq \omega) \geq \alpha_1 \quad \text{e} \quad \mathbb{P}(x \leq \omega) \geq \alpha_2.$$

É preciso estabelecer prioridades: escolha $\alpha \in (1/2, 1)$ e modele o problema da mistura como

$$\min_{x \geq 0} \{cx \mid \mathbb{P}(x \geq \omega) \geq \alpha\} = \min_{x \geq 0} \{cx \mid x \geq F^{-1}(\alpha)\}$$

cuja solução é, evidentemente, $x^* = F^{-1}(\alpha)$.

- Abordagem “aqui e agora”

3. Aceitar inadmissibilidade, penalizando desvios

Penalizamos superávits e déficits:

$$Q(x) = \mathbb{E} [h \cdot (\omega - x)^- + q \cdot (\omega - x)^+],$$

onde

$$z^- = \begin{cases} 0, & \text{se } z \geq 0, \\ -z, & \text{se } z < 0, \end{cases} \quad \text{e} \quad z^+ = \begin{cases} z, & \text{se } z \geq 0, \\ 0, & \text{se } z < 0, \end{cases}$$

O problema original fica então assim:

minimizar	$f(x) = c x + Q(x)$
sujeito a	$x \geq 0,$

- Abordagem “aqui e agora”

3. Aceitar inadmissibilidade, penalizando desvios

Como

$$f'(x) = c + Q'(x) = c - q + (q + h) F(x),$$

segue-se que a solução ótima é dada por

$$x^* = F^{-1} \left(\frac{q - c}{q + h} \right).$$

- Abordagem “aqui e agora”

3. Aceitar inadmissibilidade, penalizando desvios

Como

$$f'(x) = c + Q'(x) = c - q + (q + h)F(x),$$

segue-se que a solução ótima é dada por

$$x^* = F^{-1}\left(\frac{q - c}{q + h}\right).$$

Se $h = 0$, esta solução coincide com a solução obtida por chance constraints se

$$\frac{q}{c} = \frac{1}{1 - \alpha}.$$

- Abordagem “aqui e agora”

3. Aceitar inadmissibilidade, penalizando desvios

α (nível de confiabilidade)	q/c (custo de déficit/custo de produção)
0.990	100
0.975	40
0.950	20
0.900	10
0.800	5
0.500	2

Esta tabela é interessante: ela nos dá uma idéia de que valores escolher para o custo q em termos do nível de confiabilidade α .

Modelos de Recurso

$$\min_{\mathbf{x} \in \mathbf{X}} \{ \mathbf{c}\mathbf{x} \mid \mathbf{A}\mathbf{x} = \mathbf{b} \text{ e } \mathbf{T}\mathbf{x} \sim \mathbf{h} \}$$

onde

- $\mathbf{X} = \{ \mathbf{x} \in \mathbb{R}^n \mid \underline{\mathbf{x}} \leq \mathbf{x} \leq \bar{\mathbf{x}} \}$ ou $\mathbf{X} = \{ \mathbf{x} \in \mathbb{R}^n \mid \mathbf{0} \leq \mathbf{x} < +\infty \}$,
- $\mathbf{c} \in \mathbb{R}^n$, \mathbf{A} é $\tilde{m} \times n$, $\mathbf{b} \in \mathbb{R}^{\tilde{m}}$, \mathbf{T} é $m \times n$, $\mathbf{h} \in \mathbb{R}^m$,
- $\mathbf{c}\mathbf{x} = c_1 \cdot x_1 + c_2 \cdot x_2 + \dots + c_n \cdot x_n = \sum_{i=1}^n c_i \cdot x_i$,
- o símbolo \sim representa uma das relações $=$, \geq e \leq (componente a componente).

Motivação: programação linear por metas

$$\min_{\mathbf{x} \in \mathbf{X}} \{ \mathbf{c}\mathbf{x} \mid \mathbf{A}\mathbf{x} = \mathbf{b} \text{ e } \mathbf{T}\mathbf{x} \sim \mathbf{h} \}$$

- Restrições rígidas : $\mathbf{A}\mathbf{x} = \mathbf{b}$.

Motivação: programação linear por metas

$$\min_{x \in X} \{ \mathbf{c}x \mid \mathbf{A}x = \mathbf{b} \text{ e } \mathbf{T}x \sim \mathbf{h} \}$$

- Restrições rígidas : $\mathbf{A}x = \mathbf{b}$.
- Restrições flexíveis: $\mathbf{T}x \sim \mathbf{h}$.

Motivação: programação linear por metas

$$\min_{x \in X} \{ \mathbf{c}x \mid \mathbf{A}x = \mathbf{b} \text{ e } \mathbf{T}x \sim \mathbf{h} \}$$

- Restrições rígidas : $\mathbf{A}x = \mathbf{b}$.
- Restrições flexíveis: $\mathbf{T}x \sim \mathbf{h}$.
- A idéia é penalizar os desvios de meta $\mathbf{z} = \mathbf{h} - \mathbf{T}x$ das restrições flexíveis através de uma função de penalidade

$$\mathbf{z} \mapsto v(\mathbf{z})$$

que é incorporada à função objetivo do problema de otimização original:

$$\min_{x \in X} \{ \mathbf{c}x + v(\mathbf{h} - \mathbf{T}x) \mid \mathbf{A}x = \mathbf{b} \}$$

||

$$\min_{x \in X} \{ \mathbf{c}x + v(\mathbf{z}) \mid \mathbf{A}x = \mathbf{b} \text{ e } \mathbf{T}x + \mathbf{z} = \mathbf{h} \}.$$

Como escolher a função de penalidade v ?

Notação

$$\mathbf{T} = \begin{bmatrix} \boxed{\mathbf{t}_1} \\ \boxed{\mathbf{t}_2} \\ \vdots \\ \boxed{\mathbf{t}_m} \end{bmatrix}, \quad \mathbf{h} = \begin{bmatrix} h_1 \\ h_2 \\ \vdots \\ h_m \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad \mathbf{z} = \begin{bmatrix} z_1 \\ z_2 \\ \vdots \\ z_m \end{bmatrix}.$$

$$\mathbf{T}\mathbf{x} \sim \mathbf{h} \Leftrightarrow \mathbf{z} = \mathbf{h} - \mathbf{T}\mathbf{x} \sim \mathbf{0}$$

$$\mathbf{t}_i\mathbf{x} \sim h_i \Leftrightarrow z_i = h_i - \mathbf{t}_i\mathbf{x} \sim 0 \quad \forall i = 1, \dots, m$$

Como escolher a função de penalidade v ?

Notação

$$\mathbf{T} = \begin{bmatrix} \boxed{\mathbf{t}_1} \\ \boxed{\mathbf{t}_2} \\ \vdots \\ \boxed{\mathbf{t}_m} \end{bmatrix}, \quad \mathbf{h} = \begin{bmatrix} h_1 \\ h_2 \\ \vdots \\ h_m \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad \mathbf{z} = \begin{bmatrix} z_1 \\ z_2 \\ \vdots \\ z_m \end{bmatrix}.$$

$$\mathbf{T}\mathbf{x} \sim \mathbf{h} \Leftrightarrow \mathbf{z} = \mathbf{h} - \mathbf{T}\mathbf{x} \sim \mathbf{0}$$

$$\mathbf{t}_i\mathbf{x} \sim h_i \Leftrightarrow z_i = h_i - \mathbf{t}_i\mathbf{x} \sim 0 \quad \forall i = 1, \dots, m$$

$$\mathbf{t}_i\mathbf{x} \leq h_i \Leftrightarrow z_i = h_i - \mathbf{t}_i\mathbf{x} \geq 0$$

Como escolher a função de penalidade v ?

Notação

$$\mathbf{T} = \begin{bmatrix} \boxed{\mathbf{t}_1} \\ \boxed{\mathbf{t}_2} \\ \vdots \\ \boxed{\mathbf{t}_m} \end{bmatrix}, \quad \mathbf{h} = \begin{bmatrix} h_1 \\ h_2 \\ \vdots \\ h_m \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad \mathbf{z} = \begin{bmatrix} z_1 \\ z_2 \\ \vdots \\ z_m \end{bmatrix}.$$

$$\mathbf{T}\mathbf{x} \sim \mathbf{h} \Leftrightarrow \mathbf{z} = \mathbf{h} - \mathbf{T}\mathbf{x} \sim \mathbf{0}$$

$$\mathbf{t}_i\mathbf{x} \sim h_i \Leftrightarrow z_i = h_i - \mathbf{t}_i\mathbf{x} \sim 0 \quad \forall i = 1, \dots, m$$

$$\mathbf{t}_i\mathbf{x} \geq h_i \Leftrightarrow z_i = h_i - \mathbf{t}_i\mathbf{x} \leq 0$$

Como escolher a função de penalidade v ?

Notação

$$\mathbf{T} = \begin{bmatrix} \boxed{\mathbf{t}_1} \\ \boxed{\mathbf{t}_2} \\ \vdots \\ \boxed{\mathbf{t}_m} \end{bmatrix}, \quad \mathbf{h} = \begin{bmatrix} h_1 \\ h_2 \\ \vdots \\ h_m \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad \mathbf{z} = \begin{bmatrix} z_1 \\ z_2 \\ \vdots \\ z_m \end{bmatrix}.$$

$$\mathbf{T}\mathbf{x} \sim \mathbf{h} \Leftrightarrow \mathbf{z} = \mathbf{h} - \mathbf{T}\mathbf{x} \sim \mathbf{0}$$

$$\mathbf{t}_i\mathbf{x} \sim h_i \Leftrightarrow z_i = h_i - \mathbf{t}_i\mathbf{x} \sim 0 \quad \forall i = 1, \dots, m$$

$$\mathbf{t}_i\mathbf{x} = h_i \Leftrightarrow z_i = h_i - \mathbf{t}_i\mathbf{x} = 0$$

Função de penalidade com custos individuais

$$v(\mathbf{z}) = \sum_{i=1}^m v_i(z_i) = \sum_{i=1}^m \underbrace{(\bar{q}_i z_i^+ + \underline{q}_i z_i^-)}_{v_i(z_i)}.$$

Como escolher \bar{q}_i e \underline{q}_i ?

$$v(\mathbf{z}) = \sum_{i=1}^m v_i(z_i) = \sum_{i=1}^m \underbrace{(\bar{q}_i z_i^+ + \underline{q}_i z_i^-)}_{v_i(z_i)}.$$

Como escolher \bar{q}_i e \underline{q}_i ?

- Restrição do tipo $\mathbf{t}_i \mathbf{x} = h_i$ (isto é, $z_i = 0$):

Penalizamos **superávits** escolhendo $\bar{q}_i > 0$ e **penalizamos déficits** $\underline{q}_i > 0$.

A função v_i é convexa como soma de funções convexas.

$$v(\mathbf{z}) = \sum_{i=1}^m v_i(z_i) = \sum_{i=1}^m \underbrace{(\bar{q}_i z_i^+ + \underline{q}_i z_i^-)}_{v_i(z_i)}.$$

Como escolher \bar{q}_i e \underline{q}_i ?

- Restrição do tipo $\mathbf{t}_i \mathbf{x} \geq h_i$ (isto é, $z_i \leq 0$):

Penalizamos superávits escolhendo $\bar{q}_i > 0$ e **premiamos déficits** escolhendo $\underline{q}_i < 0$

A função v_i é convexa se $\underline{q}_i + \bar{q}_i \geq 0$.

$$v(\mathbf{z}) = \sum_{i=1}^m v_i(z_i) = \sum_{i=1}^m \underbrace{(\bar{q}_i z_i^+ + \underline{q}_i z_i^-)}_{v_i(z_i)}.$$

Como escolher \bar{q}_i e \underline{q}_i ?

- Restrição do tipo $\mathbf{t}_i \mathbf{x} \leq h_i$ (isto é, $z_i \geq 0$):

Premiamos superávits escolhendo $\bar{q}_i < 0$ e **penalizamos déficits** escolhendo $\underline{q}_i > 0$

A função v_i é convexa se $\underline{q}_i + \bar{q}_i \geq 0$.

Supondo que todas as restrições são da forma $z_i \geq 0$:

$$v(\mathbf{z}) = v(z_1, z_2, \dots, z_m) = q_0 \max\{z_1^-, z_2^-, \dots, z_m^-\}.$$

A função v é convexa se $q_0 \geq 0$.

Função de penalidade via ações de recurso

- Ingredientes necessários para construir a função de penalidade:

1. Uma **estrutura de recurso** (\mathbf{q} , \mathbf{W}).

Aqui $\mathbf{q} \in \mathbb{R}^p$ (vetor de custos) e \mathbf{W} é $m \times p$ (matriz de recurso).

2. Um conjunto \mathbf{Y} de **variáveis de recurso**.

$$\mathbf{Y} = \{\mathbf{y} \in \mathbb{R}^p \mid \underline{\mathbf{y}} \leq \mathbf{y} \leq \bar{\mathbf{y}}\}$$

ou

$$\mathbf{Y} = \{\mathbf{y} \in \mathbb{R}^p \mid \mathbf{0} \leq \mathbf{y} \leq +\infty\} = \mathbb{R}_+^p.$$

- A **função de recurso** v é então definida por:

$$v(\mathbf{z}) = \min_{\mathbf{y} \in \mathbf{Y}} \{\mathbf{q}\mathbf{y} \mid \mathbf{W}\mathbf{y} \sim \mathbf{z}\}.$$

Escolhendo-se uma estrutura de recurso adequado, é possível recuperar a função de penalidade com custos individuais e com custo conjunto definidas anteriormente!

Função de penalidade via ações de recurso

$$v_i(z_i) = \bar{q}_i z_i^+ + \underline{q}_i z_i^-.$$

Função de penalidade via ações de recurso

$$v_i(z_i) = \bar{q}_i z_i^+ + \underline{q}_i z_i^-.$$

$$\mathbf{q} = (\bar{q}_i, \underline{q}_i) \in \mathbb{R} \times \mathbb{R} = \mathbb{R}^2, \quad \mathbf{W} = [+1 \quad -1]_{1 \times 2},$$

$$\mathbf{Y} = \mathbb{R}_+ \times \mathbb{R}_+ = \mathbb{R}_+^2.$$

Função de penalidade via ações de recurso

$$v_i(z_i) = \bar{q}_i z_i^+ + \underline{q}_i z_i^-.$$

$$\mathbf{q} = (\bar{q}_i, \underline{q}_i) \in \mathbb{R} \times \mathbb{R} = \mathbb{R}^2, \quad \mathbf{W} = \begin{bmatrix} +1 & -1 \end{bmatrix}_{1 \times 2},$$

$$\mathbf{Y} = \mathbb{R}_+ \times \mathbb{R}_+ = \mathbb{R}_+^2.$$

$$v_i(z_i) = \min_{\mathbf{y} \in \mathbf{Y}} \{ \mathbf{q}\mathbf{y} \mid \mathbf{W}\mathbf{y} = z_i \}$$

Função de penalidade via ações de recurso

$$v_i(z_i) = \bar{q}_i z_i^+ + \underline{q}_i z_i^-.$$

$$\mathbf{q} = (\bar{q}_i, \underline{q}_i) \in \mathbb{R} \times \mathbb{R} = \mathbb{R}^2, \quad \mathbf{W} = [+1 \quad -1]_{1 \times 2},$$

$$\mathbf{Y} = \mathbb{R}_+ \times \mathbb{R}_+ = \mathbb{R}_+^2.$$

$$\begin{aligned} v_i(z_i) &= \min_{\mathbf{y} \in \mathbf{Y}} \{ \mathbf{q}\mathbf{y} \mid \mathbf{W}\mathbf{y} = z_i \} \\ &= \min_{\bar{y} \geq 0, \underline{y} \geq 0} \left\{ [\bar{q} \quad \underline{q}] \begin{bmatrix} \bar{y} \\ \underline{y} \end{bmatrix} \mid [+1 \quad -1] \begin{bmatrix} \bar{y} \\ \underline{y} \end{bmatrix} = [z_i] \right\} \end{aligned}$$

Função de penalidade via ações de recurso

$$v_i(z_i) = \bar{q}_i z_i^+ + \underline{q}_i z_i^-.$$

$$\mathbf{q} = (\bar{q}_i, \underline{q}_i) \in \mathbb{R} \times \mathbb{R} = \mathbb{R}^2, \quad \mathbf{W} = [+1 \quad -1]_{1 \times 2},$$

$$\mathbf{Y} = \mathbb{R}_+ \times \mathbb{R}_+ = \mathbb{R}_+^2.$$

$$\begin{aligned} v_i(z_i) &= \min_{\mathbf{y} \in \mathbf{Y}} \{ \mathbf{q}\mathbf{y} \mid \mathbf{W}\mathbf{y} = z_i \} \\ &= \min_{\bar{y} \geq 0, \underline{y} \geq 0} \left\{ [\bar{q} \quad \underline{q}] \begin{bmatrix} \bar{y} \\ \underline{y} \end{bmatrix} \mid [+1 \quad -1] \begin{bmatrix} \bar{y} \\ \underline{y} \end{bmatrix} = [z_i] \right\} \\ &= \min_{\bar{y} \geq 0, \underline{y} \geq 0} \{ \overline{q}\bar{y} + \underline{q}\underline{y} \mid \bar{y} - \underline{y} = z_i \} \end{aligned}$$

Função de penalidade via ações de recurso

$$v_i(z_i) = \bar{q}_i z_i^+ + \underline{q}_i z_i^-.$$

$$\mathbf{q} = (\bar{q}_i, \underline{q}_i) \in \mathbb{R} \times \mathbb{R} = \mathbb{R}^2, \quad \mathbf{W} = \begin{bmatrix} +1 & -1 \end{bmatrix}_{1 \times 2},$$

$$\mathbf{Y} = \mathbb{R}_+ \times \mathbb{R}_+ = \mathbb{R}_+^2.$$

$$\begin{aligned} v_i(z_i) &= \min_{\mathbf{y} \in \mathbf{Y}} \{ \mathbf{q}\mathbf{y} \mid \mathbf{W}\mathbf{y} = z_i \} \\ &= \min_{\bar{y} \geq 0, \underline{y} \geq 0} \left\{ \begin{bmatrix} \bar{q} & \underline{q} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \bar{y} \\ \underline{y} \end{bmatrix} \mid \begin{bmatrix} +1 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \bar{y} \\ \underline{y} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} z_i \end{bmatrix} \right\} \\ &= \min_{\bar{y} \geq 0, \underline{y} \geq 0} \{ \bar{q}\bar{y} + \underline{q}\underline{y} \mid \bar{y} - \underline{y} = z_i \} \\ &= \bar{q}_i z_i^+ + \underline{q}_i z_i^-. \end{aligned}$$

Função de penalidade via ações de recurso

$$v(\mathbf{z}) = v(z_1, z_2, \dots, z_m) = q_0 \max\{z_1^-, z_2^-, \dots, z_m^-\}.$$

Função de penalidade via ações de recurso

$$v(\mathbf{z}) = v(z_1, z_2, \dots, z_m) = q_0 \max\{z_1^-, z_2^-, \dots, z_m^-\}.$$

$$\mathbf{q} = (q_0) \in \mathbb{R}, \quad \mathbf{W} = \begin{bmatrix} -1 \\ \vdots \\ -1 \end{bmatrix}_{m \times 1}, \quad \mathbf{Y} = \mathbb{R}_+.$$

Função de penalidade via ações de recurso

$$v(\mathbf{z}) = v(z_1, z_2, \dots, z_m) = q_0 \max\{z_1^-, z_2^-, \dots, z_m^-\}.$$

$$\mathbf{q} = (q_0) \in \mathbb{R}, \quad \mathbf{W} = \begin{bmatrix} -1 \\ \vdots \\ -1 \end{bmatrix}_{m \times 1}, \quad \mathbf{Y} = \mathbb{R}_+.$$

$$v(\mathbf{z}) = \min_{\mathbf{y} \in \mathbf{Y}} \{\mathbf{q}\mathbf{y} \mid \mathbf{W}\mathbf{y} \leq \mathbf{z}\}$$

Função de penalidade via ações de recurso

$$v(\mathbf{z}) = v(z_1, z_2, \dots, z_m) = q_0 \max\{z_1^-, z_2^-, \dots, z_m^-\}.$$

$$\mathbf{q} = (q_0) \in \mathbb{R}, \quad \mathbf{W} = \begin{bmatrix} -1 \\ \vdots \\ -1 \end{bmatrix}_{m \times 1}, \quad \mathbf{Y} = \mathbb{R}_+.$$

$$\begin{aligned} v(\mathbf{z}) &= \min_{\mathbf{y} \in \mathbf{Y}} \{ \mathbf{q}\mathbf{y} \mid \mathbf{W}\mathbf{y} \leq \mathbf{z} \} \\ &= \min_{y \geq 0} \left\{ [q_0] [y] \mid \begin{bmatrix} -1 \\ \vdots \\ -1 \end{bmatrix} [y] \leq \begin{bmatrix} z_1 \\ \vdots \\ z_m \end{bmatrix} \right\} \end{aligned}$$

Função de penalidade via ações de recurso

$$v(\mathbf{z}) = v(z_1, z_2, \dots, z_m) = q_0 \max\{z_1^-, z_2^-, \dots, z_m^-\}.$$

$$\mathbf{q} = (q_0) \in \mathbb{R}, \quad \mathbf{W} = \begin{bmatrix} -1 \\ \vdots \\ -1 \end{bmatrix}_{m \times 1}, \quad \mathbf{Y} = \mathbb{R}_+.$$

$$\begin{aligned} v(\mathbf{z}) &= \min_{\mathbf{y} \in \mathbf{Y}} \{ \mathbf{q}\mathbf{y} \mid \mathbf{W}\mathbf{y} \leq \mathbf{z} \} \\ &= \min_{y \geq 0} \left\{ [q_0] [y] \mid \begin{bmatrix} -1 \\ \vdots \\ -1 \end{bmatrix} [y] \leq \begin{bmatrix} z_1 \\ \vdots \\ z_m \end{bmatrix} \right\} \\ &= \min_{y \geq 0} \{ \mathbf{q}\mathbf{y} \mid y \geq -z_1, \dots, y \geq -z_m \} \end{aligned}$$

Função de penalidade via ações de recurso

$$v(\mathbf{z}) = v(z_1, z_2, \dots, z_m) = q_0 \max\{z_1^-, z_2^-, \dots, z_m^-\}.$$

$$\mathbf{q} = (q_0) \in \mathbb{R}, \quad \mathbf{W} = \begin{bmatrix} -1 \\ \vdots \\ -1 \end{bmatrix}_{m \times 1}, \quad \mathbf{Y} = \mathbb{R}_+.$$

$$\begin{aligned} v(\mathbf{z}) &= \min_{\mathbf{y} \in \mathbf{Y}} \{ \mathbf{q}\mathbf{y} \mid \mathbf{W}\mathbf{y} \leq \mathbf{z} \} \\ &= \min_{y \geq 0} \left\{ [q_0] [y] \mid \begin{bmatrix} -1 \\ \vdots \\ -1 \end{bmatrix} [y] \leq \begin{bmatrix} z_1 \\ \vdots \\ z_m \end{bmatrix} \right\} \\ &= \min_{y \geq 0} \{ qy \mid y \geq -z_1, \dots, y \geq -z_m \} \\ &= q_0 \max\{z_1^-, z_2^-, \dots, z_m^-\}, \end{aligned}$$

$$\min_{\mathbf{x} \in \mathbf{X}} \{ \mathbf{c}\mathbf{x} \mid \mathbf{A}\mathbf{x} = \mathbf{b} \text{ e } \mathbf{T}(\omega)\mathbf{x} \sim \mathbf{h}(\omega) \}$$

Modelos de recurso em otimização estocástica

$$\min_{\mathbf{x} \in X} \{ \mathbf{c}\mathbf{x} \mid \mathbf{A}\mathbf{x} = \mathbf{b} \text{ e } \mathbf{T}(\omega)\mathbf{x} \sim \mathbf{h}(\omega) \}$$

ESTÁGIO 1

decisão em \mathbf{x}



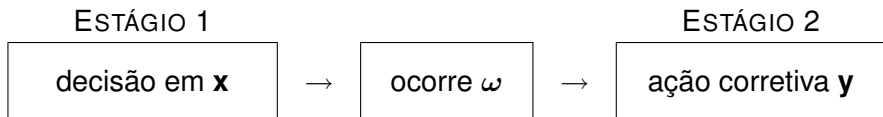
ocorre ω



ESTÁGIO 2

ação corretiva \mathbf{y}

$$\min_{\mathbf{x} \in \mathbf{X}} \{ \mathbf{c}\mathbf{x} \mid \mathbf{A}\mathbf{x} = \mathbf{b} \text{ e } \mathbf{T}(\omega)\mathbf{x} \sim \mathbf{h}(\omega) \}$$



$$\min_{\mathbf{x} \in \mathbf{X}} \{ \mathbf{c}\mathbf{x} + \mathbb{E} [v(\mathbf{z}, \omega)] \mid \mathbf{A}\mathbf{x} = \mathbf{b} \}$$

onde

$$v(\mathbf{z}, \omega) = \min_{\mathbf{y} \in \mathbf{Y}} \{ \mathbf{q}(\omega)\mathbf{y} \mid \mathbf{W}(\omega)\mathbf{y} \sim \mathbf{h}(\omega) - \mathbf{T}(\omega)\mathbf{x} \}.$$

$$\min_{\mathbf{x} \in X} \{ \mathbf{c}\mathbf{x} + Q(\mathbf{x}) \mid \mathbf{A}\mathbf{x} = \mathbf{b} \}$$

onde

$$Q(\mathbf{x}) = \mathbb{E} [v(\mathbf{z}, \omega)] = \mathbb{E} \left[\underbrace{\min_{\mathbf{y} \in Y} \{ \mathbf{q}(\omega)\mathbf{y} \mid \mathbf{W}(\omega)\mathbf{y} \sim \mathbf{h}(\omega) - \mathbf{T}(\omega)\mathbf{x} \}}_{\text{LP de segundo estágio}} \right].$$

$$\min_{\mathbf{x} \in X} \{ \mathbf{c}\mathbf{x} + Q(\mathbf{x}) \mid \mathbf{A}\mathbf{x} = \mathbf{b} \}$$

onde

$$Q(\mathbf{x}) = \mathbb{E} [v(\mathbf{z}, \omega)] = \mathbb{E} \left[\underbrace{\min_{\mathbf{y} \in Y} \{ \mathbf{q}(\omega)\mathbf{y} \mid \mathbf{W}(\omega)\mathbf{y} \sim \mathbf{h}(\omega) - \mathbf{T}(\omega)\mathbf{x} \}}_{\text{LP de segundo estágio}} \right].$$

Perguntas:

- O problema de segundo estágio sempre está bem definido?
- A esperança (uma integral!) sempre é finita?
- Q é uma função simpática?

Perguntas:

- O problema de segundo estágio sempre está bem definido?
- A esperança (uma integral!) sempre é finita?
- Q é uma função simpática?

Perguntas:

- O problema de segundo estágio sempre está bem definido?
Resposta: Sim, se \mathbf{W} é de **recurso completo** ou de **recurso simples**, isto é, se

$$\forall \mathbf{z} \in \mathbb{R}^m, \exists \mathbf{y} \geq \mathbf{0} \mid \mathbf{W}\mathbf{y} = \mathbf{z} \quad (\text{recurso completo})$$

ou

$$\mathbf{W} = \left[\begin{array}{cc} +I & -I \end{array} \right]. \quad (\text{recurso simples})$$

- A esperança (uma integral!) sempre é finita?
- Q é uma função simpática?

Perguntas:

- O problema de segundo estágio sempre está bem definido?
Resposta: Sim, se \mathbf{W} é de **recurso completo** ou de **recurso simples**, isto é, se

$$\forall \mathbf{z} \in \mathbb{R}^m, \exists \mathbf{y} \geq \mathbf{0} \mid \mathbf{W}\mathbf{y} = \mathbf{z} \quad (\text{recurso completo})$$

ou

$$\mathbf{W} = [\ +I \quad -I \] . \quad (\text{recurso simples})$$

- A esperança (uma integral!) sempre é finita?
Resposta: Sim, se ω tem segundos momentos finitos.
- Q é uma função simpática?

Perguntas:

- O problema de segundo estágio sempre está bem definido?
Resposta: Sim, se \mathbf{W} é de **recurso completo** ou de **recurso simples**, isto é, se

$$\forall \mathbf{z} \in \mathbb{R}^m, \exists \mathbf{y} \geq \mathbf{0} \mid \mathbf{W}\mathbf{y} = \mathbf{z} \quad (\text{recurso completo})$$

ou

$$\mathbf{W} = [+I \quad -I]. \quad (\text{recurso simples})$$

- A esperança (uma integral!) sempre é finita?
Resposta: Sim, se ω tem segundos momentos finitos.
- Q é uma função simpática?
Resposta: Sim! Q é convexa e diferenciável de ω tem distribuição contínua.

A forma estendida

$$\min_{\mathbf{x} \in \mathbf{X}} \left\{ \mathbf{c}\mathbf{x} + \mathbb{E} \left[\min_{\mathbf{y} \in \mathbf{Y}} \{ \mathbf{q}(\omega)\mathbf{y} \mid \mathbf{W}(\omega)\mathbf{y} = \mathbf{h}(\omega) - \mathbf{T}(\omega)\mathbf{x} \} \right] \mid \mathbf{A}\mathbf{x} = \mathbf{b} \right\}$$

A forma estendida

$$\min_{\mathbf{x} \in \mathbf{X}} \left\{ \mathbf{c}\mathbf{x} + \mathbb{E} \left[\min_{\mathbf{y} \in \mathbf{Y}} \{ \mathbf{q}(\omega)\mathbf{y} \mid \mathbf{W}(\omega)\mathbf{y} = \mathbf{h}(\omega) - \mathbf{T}(\omega)\mathbf{x} \} \right] \mid \mathbf{A}\mathbf{x} = \mathbf{b} \right\}$$

minimizar $\mathbf{x} \in \mathbf{X}$ $\mathbf{y}^1, \mathbf{y}^2, \dots, \mathbf{y}^S \in \mathbf{Y}$	$\mathbf{c}\mathbf{x} + p_1 \mathbf{q}^1 \mathbf{y}^1 + p_2 \mathbf{q}^2 \mathbf{y}^2 + \dots + p_S \mathbf{q}^S \mathbf{y}^S$	
sujeito a	$\mathbf{A}\mathbf{x}$ $\mathbf{T}^1 \mathbf{x} + \mathbf{W}\mathbf{y}^1$ $\mathbf{T}^1 \mathbf{x} + \mathbf{W}\mathbf{y}^2$ \vdots $\mathbf{T}^S \mathbf{x} + \mathbf{W}\mathbf{y}^S$	$= \mathbf{b},$ $\sim \mathbf{h}^1,$ $\sim \mathbf{h}^2,$ \vdots $\sim \mathbf{h}^S,$

$$p_s = \mathbb{P}(\omega = \omega^s), \mathbf{q}^s = \mathbf{q}(\omega^s), \mathbf{y}^s = \mathbf{y}(\omega^s), \mathbf{T}^s = \mathbf{T}(\omega^s), \mathbf{h}^s = \mathbf{h}(\omega^s),$$

$$\mathbf{W}(\omega) = \mathbf{W} \text{ (recurso fixo).}$$